

**XIX JORNADA INTERIORANA DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA**  
**V Encontro Interiorano de Enfermagem em Hemoterapia e Hemovigilância**  
**Hemocentro Regional de Sobral – 23 a 25 de setembro de 2015**

---

**Perfil dos acadêmicos doadores e não doadores de sangue do curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará - *campus* Sobral**

Autor: Edymarrah Nágghia Snarah Linhares Lima<sup>1</sup>

Coautores: Emily Alves Nogueira<sup>1</sup>; Hilanne Andrade Linhares<sup>1</sup>; Mônica Felix Magalhães<sup>1</sup>; Yandra Maria Gomes Ponte<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará – *campus* Sobral

**Introdução:** A decisão para doar sangue envolve múltiplos fatores. O conhecimento sobre o processo de doação colabora para reduzir a crença em mitos e preconceitos e eleva o número de doadores. Familiares e amigos que doam sangue podem vir a ser incentivadores para essa prática. Bom atendimento e organização no centro de coleta são também fatores positivos de incentivo à doação de sangue, bem como entendê-la como um ato voluntário e de solidariedade ao próximo. Assim sendo, estudar o perfil de um determinado grupo é fundamental para conhecer o seu comportamento, conhecimentos e resistências à doação, assim como possibilita reflexões sobre o assunto em questão. **Objetivo:** Conhecer o perfil e as motivações dos doadores e não doadores de sangue entre os acadêmicos do curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará – *campus* Sobral. **Material e Método:** Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, realizado por meio de questionário estruturado, tendo como amostra 135 acadêmicos do 1º ao 8º semestres do curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará - *campus* Sobral. Os participantes foram indagados acerca de idade, sexo, etnia, se são ou não doadores de sangue e quais suas motivações para serem ou não doadores. Questiona-se ainda se há incentivo de familiares e/ou amigos para a doação. Os critérios para inclusão foram a inserção no referido curso de graduação e a aceitação em participar do estudo. **Resultados:** 135 acadêmicos entre 16 e 48 anos responderam aos questionários, estando 77 (57%) deles entre 21 e 30 anos. Do total, 43 (32%) são doadores de sangue, dentre os quais 21 (49%) são do sexo feminino e 22 (51%) do masculino, e entre os 92 (68%) não doadores estão 50 (54%) mulheres e 42 (46%) homens, não havendo diferença significativa entre os gêneros. Dos doadores de sangue, 22 (51%) se consideram pertencentes à etnia parda, 20 (47%) à branca e 01(2%) não respondeu. Entre os não doadores, 49 (53%) se consideram pardos, 35 (38%) brancos, 02 (2%) negros e 06 (7%) não responderam. Com relação à frequência de doação, 22 (51%) doadores de sangue realizaram somente uma, enquanto 04 (12%) doaram cinco ou mais vezes. Em relação à motivação, os participantes puderam assinalar mais de uma opção, de forma que 34 (79%) afirmaram que doaram sangue para ajudar voluntariamente as pessoas; 09 (21%) doaram para familiar ou amigo; 04 (9%) objetivaram isenção em taxas de inscrição de vestibulares e concursos e 01 (2%) desejava realizar teste para detecção de DST's. Com relação aos não doadores, o principal motivo, assinalado por 26 (27%) destes, foi falta de tempo; 09 (10%) relataram medo de agulha/sangue, 20 (21%) baixo peso, 06 (6%) doença que impossibilita a doação, 06 (6%) falta de interesse, 21 (22%) disseram que há outros motivos, como idade e sintomatologias no dia da doação, e 7 (8%) dos participantes não responderam. 91 (67%) participantes afirmam que recebem incentivos de familiares para doarem sangue enquanto 43 (32%) acadêmicos não são incentivados,

01 (1%) não respondeu. Os amigos predominam como incentivadores, sendo lembrados por 55 (41%) participantes da pesquisa. **Conclusão:** Com o estudo, verificou-se que os não doadores de sangue entre os acadêmicos de medicina correspondem a quase o dobro daqueles que doam sangue, sendo que os principais motivos relatados, tempo e baixo peso, podem ser reversíveis. Notou-se também que há incentivos da família e amigos para que eles participem de campanhas de doação e, assim, ajudem outras pessoas.

### **Referências:**

1. [http://www.anvisa.gov.br/hotsite/doador\\_sangue/pdsbfiles/introducaod.htm](http://www.anvisa.gov.br/hotsite/doador_sangue/pdsbfiles/introducaod.htm).
2. Reid M, Wood A. *An investigation into blood donation intentions among non-donors*. International Journal of Nonprofit and Voluntary. Sector Marketing 2008.